I Mostra dos Projetos de Extensão CETSC IV 2025-1

Planejamento Familiar como Estratégia de Promoção da Saúde USF Buriti

Autor(res)

Leda Márcia Araújo Bento
Rodrigo Theodoro Pires De Arruda
Adriel Xavier De Souza
Joao Henrique Mello Nechar
Bernardo Joerke
João Vitor Cunha
Vinícius Torresan Pires

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

Este projeto de extensão tem como objetivo promover a conscientização sobre planejamento familiar entre mulheres jovens na Unidade Buriti, por meio de uma palestra interativa. A atividade busca esclarecer dúvidas, desmistificar tabus e orientar sobre saúde sexual e reprodutiva de forma acessível e acolhedora. Utilizando dinâmicas como “mito ou verdade”, as participantes serão incentivadas a refletir e dialogar sobre métodos contraceptivos, prevenção de ISTs, gravidez não planejada e responsabilidade compartilhada. O conteúdo será apresentado com uma linguagem simples e exemplos do cotidiano. Espera-se, ao final, não apenas informar, mas também criar um espaço seguro para troca de experiências, promovendo autonomia, cuidado e respeito, além de contribuir para uma cultura mais consciente sobre o tema na comunidade atendida

Objetivo

Geral:
• Promover o conhecimento e o acesso ao planejamento familiar como instrumento de autonomia reprodutiva.
Específicos:
• Proporcionar informações sobre os métodos contraceptivos disponíveis no SUS, incluindo eficácia, indicações, efeitos colaterais e formas de uso.
• Contribuir para desconstrução de mitos e tabus relacionados à sexualidade, contracepção e planejamento.

Material e Métodos

1. Planejamento da Palestra Interativa: Elaboração de uma apresentação acessível sobre planejamento familiar, em parceria com a Unidade de Saúde do Buriti, com foco nas principais dúvidas das mulheres jovens da comunidade.
2. Dinâmica “Mito ou Verdade”: Aplicação de dinâmica participativa para promover o diálogo sobre métodos contraceptivos, prevenção de ISTs, gravidez não planejada e responsabilidade compartilhada.

3. Espaço de escuta e troca: Estímulo à troca de experiências e vivências entre as participantes, com a mediação da equipe para garantir um ambiente descontraído evitando confronto de ideias.
4. Distribuição de materiais educativos: Entrega de panfletos informativos sobre saúde sexual e reprodutiva, com orientações práticas sobre onde buscar atendimento e acesso a métodos contraceptivos.
5. Avaliação do Impacto: Aplicação de um breve questionário antes e depois da atividade para mensurar o aprendizado e percepção das participantes.

Resultados e Discussão

Espera-se que as participantes compreendam melhor os conceitos relacionados ao planejamento familiar e se sintam mais seguras para tomar decisões sobre sua saúde sexual e reprodutiva. A ação visa reduzir tabus e desinformação, promovendo a autonomia e a corresponsabilidade nas relações afetivo-sexuais. A repercussão social esperada inclui maior procura por serviços de saúde e maior adesão ao uso de métodos contraceptivos, além do fortalecimento de vínculos entre a comunidade e a equipe da Unidade de Saúde.Das 25 mulheres que compareceram à ação, 13 (52%) manifestaram interesse em realizar o exame preventivo. Dentre essas, 9 (69,2%) também participaram das atividades de planejamento familiar e realizaram teste para infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Considerando o total de participantes, essas 9 mulheres representam 36% do público atendido.

Conclusão

O grupo obteve resultados bastante satisfatórios no desenvolvimento do projeto, alcançando de forma efetiva os objetivos propostos. Durante a ação, foi possível fornecer informações claras e precisas sobre os métodos contraceptivos disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS), abordando não apenas suas características, como eficácia, indicações e efeitos colaterais, mas também orientando sobre o uso correto de cada método.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica – Saúde Sexual e Reprodutiva. Brasília: MS, 2013. UNFPA. Planejamento Familiar: direitos humanos e saúde reprodutiva. Fundo de População das Nações Unidas, 2020. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Family planning/contraception methods. Geneva: WHO, 2023. BRASIL. Ministério da Saúde; UNESCO; UNICEF; UNFPA. Adolescentes e jovens para a educação entre pares: saúde e prevenção nas escolas. Brasília: MS, 2010. UNESCO. Educação integral em sexualidade: guia para profissionais da educação. Paris: UNESCO, 2018. Formulário CP 1.34 6 BRASIL. Ministério da Saúde. Direitos sexuais e direitos reprodutivos: uma prioridade do governo. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/direitos_sexuais_reprodutivos.pdf OLIVEIRA, M. C. et al.